

Do Ponto no Papel ao Objeto no Mundo

Cristina Salgado

OK
em 19/11
Paula

O ponto desferido pelo lápis sobre o papel é um depósito de matéria, o grafite, sobre uma superfície. Tem expressão, tem forma, tem cor - a cor da matéria grafite. Determina uma relação espacial, e, além de considerações formais, expressa. Pode sair do suporte e ganhar o espaço físico, assim como também o podem a linha, a cor, os planos.

O curso propõe procedimentos tanto com materiais gráficos, como com materiais apropriados a partir do mundo concreto - os materiais gráficos já não o seriam? - para que se pesquise diferentes possibilidades de superfície, texturas, questões de cor, forma e estrutura, significado e expressão, procurando-se uma compreensão da natureza das matérias e dos materiais, tanto por suas qualidades visíveis (cor, textura) como por suas características intrínsecas (peso, elasticidade).

A idéia do contraste como condição básica para a percepção, assim como do espaço como elemento constitutivo da obra permeará todo o curso.

Os dois primeiros meses do curso se propõe a apresentar questões básicas da linguagem plástica, através de exercícios com uma limitação de procedimentos. A partir de então começarão a surgir questões de natureza individual, quando a atividade de cada aluno tenderá a se desenvolver segundo rumos mais pessoais, e o professor dará uma atenção mais individualizada.

Material necessário: Papel canson. (folhas de 50cm x 70cm), lápis 6B, régua, guache (preto, branco, azul cian, vermelho magenta, amarelo), pincel nº10 redondo, papelão (cartão paranã) cola, faca e todos os materiais que a pesquisa do aluno trouxer.

Para a primeira aula: 3 folhas de papel canson (50cm x 70cm), lápis 6B, guache preto, pincel nº10 redondo, régua.

NÚCLEO : —

HORÁRIO : —

DURAÇÃO : —

DIAS : —